



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS POR MEIO DA ARTE

Giovanna Julia Parra Rodrigues; Ariane Vieira de Souza, Ana Carla Vieira Ottoni,
Cleiton José Senem

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
giovannajparra@gmail.com; souza_ariane@hotmail.com; anavieiraottoni@gmail.com;
cleiton.senem@gmail.com.

Pode-se definir a Psicologia Escolar e Educacional como uma área de conhecimento e de atuação que trabalha com o contexto educativo, buscando apreender a complexidade que envolve esse espaço de transmissão cultural e desenvolvimento humano. É essencial, neste processo, desvelar as maneiras pelas quais o funcionamento da instituição escolar articula-se aos processos de ensino-aprendizagem, e às consequências relacionais como fracasso escolar, déficits específicos, como em leitura e escrita, e problemas de comportamentos internalizantes e externalizantes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do estágio de Psicologia Escolar Educacional que foi desenvolvido em uma escola pública estadual, em uma cidade do interior do estado de São Paulo, ao longo de 2019. O método pode ser dividido em duas etapas: inicialmente, um processo de mapeamento institucional, a partir de observações diretas das turmas, em situação de aulas formais e lúdicas, bem como entrevistas com membros da equipe escolar. Por meio da avaliação inicial, constatou-se necessidade de intervenção com os sextos anos do ensino fundamental, nos quais os alunos apresentavam comportamentos agressivos e dificuldades de comunicação entre pares e com os professores, principalmente em situações de conflito nas quais se expressavam de forma não assertiva. Foi estabelecido como objetivo da atuação no estágio o desenvolvimento de repertórios de habilidades sociais, com ênfase na área de autocontrole e expressividade emocional, assertividade e solução de problemas interpessoais. A segunda etapa do método refere-se ao processo interventivo com as duas turmas de sexto ano, desenvolvido em oito encontros semanais e com duração de 50 minutos cada. As observações e intervenções foram realizadas pautadas na perspectiva teórico-prática da Análise do Comportamento, a qual fornece possibilidades de atuação no espaço escolar e nas interações estabelecidas nesse contexto. Foram utilizadas técnicas de manejo comportamental por meio de análise funcional, modelagem, modelação, e instrução por regras, focadas no treinamento de habilidades sociais. Os conteúdos desenvolvidos foram: expressão de sentimentos por meios artísticos como música, teatro e pintura, em que os alunos tinham a possibilidade de experimentar a expressão de sentimento, de maneira não agressiva. Como resultados parciais foram observados: ocorrência de diálogos acerca dos sentimentos e os alunos expressavam-se para as estagiárias e para o grupo em diversas situações cotidianas e escolares; maiores habilidades de diálogo para resolução de conflitos; e foi observado

também, por meio de relatos, a diminuição da frequência do comportamento de automutilação de uma das alunas no contexto escolar. A partir do exposto, conclui-se a importância da Psicologia Escolar no contexto de ensino-aprendizagem como mediadora de processos educacionais e relacionais, e o ensino das habilidades sociais como uma ferramenta atuando enquanto fator de proteção no desenvolvimento dos alunos, tendo a arte como possibilidade de recurso para desenvolvimento dessas habilidades.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Habilidades Sociais. Arte. Ensino Fundamental.
Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis